

## G A Z E T A

D E

L I S

B O A

Com Privilegio

de S. Magestade:



Quinta feira 7. de Março de 1754 :

I N G R I A

*Petrisburgo 17. de Dezembro.*

Egundo os ultimos avisos, que se receberam de *Moscou*, parece que a Imperatriz nosssa Soberana tem assentado não partir para esta Cidade antes do mez de Mayo proximo; mas entre tanto como he pratica muy uzada, concertar, e embelecer mais na sua auzençia os seus Palacios, os Commissarios, que estam encarregados desta incumbencia, tem mandado vir de França quantidade de vidros dos mais christalinos, que se fabricam nas manufacturas daquelle Reyno, para os empregarem em ornar com elles, não sô os quartos dos Palacios de veram, e Inverno que tem nesta Cidade; mas

os de todas as cazas de Campo em que se diverte nesse districto; e se trabalha em fazer nelles todas as mais decorações, que podem manifestar a Magestade de quem os ocupa. No dia em que aqui se celebrou o anniversario da feliz exaltação da nossa Augusta Soberana ao Trono deste Imperio, fez a nossa Academia das sciencias huma assemblea extraordinaria, na qual assistiu como Presidente *Monsr. Lomonossoff*, Lente de Chymica, que deu principio ao acto com hum elegante discurso, na lingua Russiana; no qual este douto home mostrou clarissimamente as consideraveis ventajens, que se podem tirar do conhecimento, e uso da Electricidade. Respondeulhe em nome de todos os Academicos *Monsr. Griseboff*, Lente de Astronomia; e declarou o premio que a Academia propoem para o anno de 1755. a quem achar os meyo de descobrir a verdadeira causa da força Electrica, e como se poderá reduzir a huma theorica actual. Havia-se proposto o anno passado outro Premio consideravel a quem descobrisse hum methodo mais facil, e menos custoso, que o que se observa até o presente, para se fazer a separação de diferentes metaes: mas como nos papeis, que atégora se tem offerecido, se não explica nenhum claramente, se mandou deter a distribuiçam do premio, para o primeiro de Junho do anno proximo.

As cartas de *Archangel*, escritas em 4. de Novembro, nos dam a infausta noticia, de haver pegado o fogo naquella Cidade, na noyte de 27. para 28. do mez de Outubro: que o furiozo vento, que neste tempo havia o affrou com tanta força, que arrojadas as chamas de humas cazas para outras em breve espaço devoraraõ, e reduziraõ a cinzas mais de 900. e entre estas muitos Almacens, huns cheyos de ricas mercadorias, outras de linhos, breu, e alcatram, que contribuiram muito para darem mais violencia ao incendio, e a consideravel perda, que elle cauzou aos proprietarios, e ao commercio.

Esperase brevemente nesta Cidade huma numeroza  
cara-

caravana da *Siberia*, com os generos produzidos naquella vasta Provincia, entre os quaes nos chegará huma grande quantidade de Péles, e muitas preciozas. Na conformidade de huma ordem ha pouco tempo recebida da Corte, se começará a trabalhar brevemente em vestir de novo o corpo que se formou dos filhos segundos e terceiros das familias nobres, em cujas fardas uniformes se devem praticar algumas differenças.

*Petrisburgo 30. de Dezembro.*

**O**S repetidos incendios, que tem havido, e vay continuando a padecer este Imperio, tem causado huma grande consterção nos seus moradores. A nossa Imperatriz que se achava no Convento da Trindade de *Troitzka*, e dezejava passar mais alguns dias, em huma das cazas de campo que tem naquelle districto, voltou na tarde de Quinta feira 13. do corrente a *Moscou*, porque na vesperada do dia em que tinha determinado ir habitala, foi reduzida totalmente a cinzas pelo fogo. A 17. ardeu quasi inteiramente o Hospital da Marinha; porque so ficou em pé a ala situada da parte do Rio *Neva*; e poucos dias depois consumiu outro incendio huma consideravel parte da bella caza de prazer de S. M. Imp. do sitio de *Cesar Kaselo*. Por duas vezes tem já pegado o fogo no novo Palacio, que se está reedificando em *Moscou*, mas pelo pronto remedio que se lhe applicou foi o danno pouco consideravel. Como geralmente estamos persuadidos, que todos estes incendios sam muy de proposito cauzados pelos inimigos occultos deste Imperio, ganhando pela força do interesse algumas pessoas mal intencionadas, e de consciencia pouco escrupuloza, para cometerem estes estragos, se fazem exactas diligencias para as descobrir. Dizem haver em *Moscou* huma grande quadrilha de vagamundos, e se suspeita que andam entre elles os incendiarios; os quaes procedem com hum atrevimento tam temerario, que chegarão a semear bilhetes em differentes bayrros da Cidade, com ameaças de que brevemente se veria o fogo em muitas partes della

ao mesmo tempo, o que ali fez geral a consternação, e a fusto, na noite de 23. para 24. deste mez, em que pegou o fogo na casa de hum particular, que vivia junto a margem da Ribeyra de *Misca*, onde nam obstantes todos os focorros, que se lhe applicaram, fizeram as chamas hum progresso tam grande, que nam só a abrazaram inteiramente, mas fizeram o mesmo estrago em outras muitas que lhe ficavam contiguas, com alguns almazeins, e logeas de fazendas. Com o sentimento destas fatalidades nam fez Sua Magestade Imperial a promoçam de Cavaleiros da Ordem de *Santo André*, no dia deste Santo, como se entendia, e parece, que fica reservada para o da festa do anniversario do seu nascimento.

## P O L O N I A

*Varsovia 6. de Janeyro.*

O Conde de *Malachowsky* Gram Chanceler do Reyno, que se acha há tempos na sua terra de *Konskie*, se espera dentro de poucos dias nesta Cidade, para dar principio outra vez ás sessoens do Tribunal Assessorial, que se interromperam com a ocaziã da festa do Natal. Esta se passou aqui com grande trabalho pelo rigoroso frio, que naquelles dias se padeceu, que foi hum dos maiores que tem havido neste Paiz; porque nam differiu mais que quatro graus do que se sentiu no anno de 1740.

Informado o Conde de *Branicky*, General do exercito da Coroa, de haver aparecido de novo na fronteira hum consideravel corpo de *Huydamakes*, e começava a fazer nella varias dezordens, mandou logo fahir contra elles alguns destacamentos das suas tropas; os quaes havendo-os acometido quando elles menos os esperavam, mataram muytos ás cutiladas, e puzeram os outros em fugida.

Avizase da *Ukrania* que huma parte da guarniçam de hum dos Fortes, que os Russinos tem naquella fronteira, se conjurara para se revoltar contra os seus Officiaes; mas que instruido o Governador oportunamente deste desig.



designio, previniu os effeitos delle fazendo prender os seus principaes autores, aos quaes mandou immediatan ente cortar as cabeças: entendendo ser indispensavel este exemplo de severidade, para obrigar os mais a não emprenderem a sedicam, e se fugeitarem ás ordens dos seus cabos. Dizem, que esta resoluçam lhe fora aprovada pela Corte de *Moscou*.

A mulher do Conde de *Poniatovskyy* Camareiro mór da Coroa, pariu com felicidade hum filho varam, e a Princeza mulher do Principe *Jablonovskyy*, Staroste de *Cowel*, huma filha com bom lucesso. O Conde de *Rudzinsky* Palatino de *Masure* celebrou segundas vodas na sua Terra de *Klevvcky* com a viuva do Castellam de *Plocko*; e este casamento se aplaudiu com muitos festejos em que se achou hum grande numero de pelloas da primeira distincam.

## S U E C I A.

*Stokholm 7. de Janeiro.*

**N**A noyte de quinta feyra 20. do mez passado, pegou o fogo no Palacio da Camara desta Cidade, e a pezar de todo o cuydado com que se procurou extinguiillo, se não poudo impedir o devorar huma consideravel parte daquelle edifficio; mas deste fatal accidente nos ficou a consolaçam, de se haver salvado pbr entre o mesmo horror das lavaredas o seu importante Archivo. A Corte partiu a 24. de manhan para *UlrickidebK* passar a festa do Natal, e se nam recolherà antes da semana proxima. O Principe *Federico Adolpho* filho 3. de SS. MM. se achou alguns dias molestado, mas ao presente toda a familia Real passa com boa saude. O Baram de *Sack* Enviado Extraordinario do Rey de *Polonia*, alguns dias antes da festa, teve a honra de fazer presente da parte de seu Amo ao Rey, e á Rainha de huma magnifica collecçam de mineraes, e de muitas peças de Porcelana de *Dresda*. de trabalho exquisito, e primorosa idéa. SS. MM. mostraram com as mais polidas expressoens o quanto estavam satisfeitas deste presente

zente, e logo deram evidencias da sua generozidade, ao Secretario, Mordomo, e primeiro *Vale de Chambre* do mesmo Ministro, a quem o Rey deu hum anel de hum magnifico brilhante avaliado em 3U. florins de Alemanha, e a Rainha tem encomendado ao mais habil Espingardeiro desta Cidade, huma soberba espingarda de casta, para mandar de presente a S. M. Poloneza.

Fez S. Mag. os dias passados huma promoçam de Officiaes Generaes da Marinha, e elevou o Vice Almirante *Gustavo Rutb*, Comendador da ordem *da espada*, a Almirante, e Concelheiro do Concelho do Almirantado, e o Conde *Erico Sparre*, que era contra Almirante (ou Fiscal) ao Posto de Vice Almirante; e nomeou para contra Almirantes *David Ankarklo*, e *Hansio Anckor-Krantz*. Dispoz tambem de varios empregos civis, e conferiu a *Monfr. de Lageberg* o cargo de Presidente, e Regedor das Justicas; e querendo remunerar a *Monfr. Westerman* o cuydado com que fez acelerar a construcçam da nova casa, que se mandou fazer para recolher os pobres, lhe deu huma formosa cadeya de ouro, com huma medalha do mesmo metal.

A nossa Companhia da *India Oriental* fez advertir, que no dia 3. deste mez de Janeiro começava a distribuir em *Gottenburgo* às pessoas que se acham interessadas na carga da Nau *Uniam*, hum lucro de 30. por cento, e no caso, que se queiram reembolçar do cabedal que meteram na companhia, se lhes entregará logo. Avizase de *Gottenburgo*, que a Nau *Federico Adolpho*, pertencente á mesma Companhia, havia partido a 13. do mez passado para a *China*; e que a Nau *Uniam* seguiria a mesma derrota no principio deste mez.

Os Pedreiros livres, cuja sceita está tolerada nesta Corte, em huma das suas assembleas, tomaram a resoluçam de concorrerem todos para fundar nesta Cidade hum Hospital, em que se recolham, e criem os meninos expostos, aque chamamos engeitados, o que aqui nam tinhamos

mes; e com effeito ajuntam entre si a somma de mais de 40 U escudos, com aqual se tem começado a pôr em execução o projecto de huma obra tam util, e tam expressiva da caridade Christiana.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 7. de Março.*

**A** Corte se recolheu da Villa de Salvaterra a esta Cidade na Quinta feira ultimo do mez de Fevereiro.

No mesmo dia se entregou à sepultura na Igreja de *S. Roque*, da Casa professa da Companhia de Jezus, o Corpo do Eminentissimo Cardial de *Almeida*; primeiro Patriarca de Lisboa, por sua especial devoçam, deixando huma saudosa lembrança em toda a sua Diocese, justificada na perda de hum Prelado tão cheyo de bondade, virtudes, e letras.

Os Povos das Provincias do *Rio de Janeiro*, e *Minas geraes*, considerando as grandes despezas de dinheiro, e tempo, que lhes custava encaminhar as suas appelaçoens judiciais ao Tribunal da Relaçam desta Corte, pediram ao Rey nosso Senhor, quizesse servir-se de mandar estabelecer outro na Cidade de *S. Sebastiam*, offerecendo-se logo a fazerem a despeza á sua costa; porém Sua Magestade fidelissima atendendo ás suas representaçoens, nam ló lhes concedeu o estabelecimento do Tribunal que deprecavam, mas com a sua incomparavel magnanimidade ordenou, que toda a despeza se fizesse por conta da sua Real fazenda. Com effeito nomeou Sua Magestade os Ministros de que elle se devia compor, que chegaram á Cidade de *S. Sebastiam* em 16. de Junho de 1752. e principiaram o seu despacho em 15. de Julho seguinte, e o continuão com geral aplauzo dos mesmos Povos, que ficaram summamente satisfeitos de haver Sua Magestade escolhido para Chanceler, e Governador delle a *Joam Pacheco Pereira de Vasconcelos*, pela fama que havia da grande rectidam e dezinteresse com que administrou as justiças, e reformou os salarios, sendo Ouvidor das Minas. Festejou-se esta mer-

ce de Sua Magestade logo no dia seguinte ao primeiro do despacho: houve Missa, e Sermam na Igreja do Convento de *N. S. do Carmo*, e se cantou no fim delle o *Te Deum laudamus*. Houve tres noytes luminarias, e festas publicas de Touros, e Cavalhadas; publicando todos que esta grande merce que Sua Magestade fez á quelles seus vassallos lhe fora positivamente inspirada por Deos.

---

### A D V E R T E N C I A S.

*Imprimiu-se nesta Cidade em doze o Officio da semana Santa, a que vulgarmente se chama Ripanço, com estampas finas, e as rubricas na lingua Portugueza, e de letra vermelha, como os de Antuerpia. Vende-se defronte da casa de Santo Antonio na logea de Francisco da Silva*

*Sabiu novamente impresso in folio o primeiro tomo dos Comentarios ao livro quinto das Ordenaçoes: obra utilissima ao publico pela novidade da materia, que dividida em dez tomos está escrevendo o Doutor Joam Thomás de Negreiros advogado da casa da Suplicação. Vende-se na rua larga de S. Roque, em casa de seu Autor, e ao Chiado em a logea de Pedro do Valle.*

*Na esquina da rua do Outeiro, e da rua que chamam das portas de Santa Catherina, em casa de hum Hespanhol, se vendem os Livros seguintes.*

*Sexto, e ultimo tomo da historia dos principios, e estabelecimentos da Igreja, desde o nascimento do Messias, até a morte de todos os Apostolos.*

*Escola militar de fortificaçoes offensiva, e deffensiva. Arte de fogos, e de esquadrenar, que ensina o que deve saber qualquer soldado para obrar com intelligencia nas funcões de sitiar, e deffender Praças, movimentos de hum esquadram, e uzo da Artilharia.*

---

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.



## GAZETA

DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestades

Quinta feira 14. de Março de 1754.

DINAMARCA

*Koppenbague 13. de Janeiro.*

Or hum computo exacto, que se fez pelos livros do registro, sahiram dos diferentes portos deste Reyno no anno de 1753. que agora acabou, noventa navios para a pesca das Baleas, entre grandes, e pequenos; e se recolheram com 344. destes Peixes. Fala-se que o Rey nosso Soberano fará na Primavera proxima hũa viagem ao Ducado de *Selesvicia*, e passará tambem a ver alguns outros dos seus Estados de Alemanha. Por ordem de Sua Mag. se publicou hum Decreto seu

L

seu

seu , para o estabelecimento de huma caza de Caridade, na qual quer , que se entretenham regularmente 200. Meninos pobres , que seram admitidos nella, desde que tiverem cumprido cinco annos, até chegarem à idade de 15. e nella hamde ser instruidos naquelles menesterios, a que elles mostrarem mais gosto ; e para que tiverem mais disposiçam. Confiou S. Mag. a principal direcçam deste estabelecimento ao Baram de *Bernstorff* seu Ministro , e Secretario de Estado; e ordena que para a subsistencia destes meninos se faça todos os annos huma collecçam de dinheiro em todos os Estados do seu dominio.

Nos fins do mez de Novembro se lançaram ao mar dos estaleiros do *Novo Holm* duas naus de guerra que nelles se haviam fabricado , huma de 36. peças , outra de 24. Sua Mag. foy assistir a esta funçam , e dali foi fazer a *Monfr. Titley*, Ministro de Inglaterra nesta Corte , a honra de jantar com elle na caza de Campo, que este Ministro tem alugado nas vezinhanças desta Cidade. Os nossos Navios destinados para a *China* , e para *Tranquebar* le deviam fazer á vela , tanto que os ventos , e a estaçam o permitissem; porque se achavaõ já preparados , e providos de tudo o necessario, porem começando a mostrar se o tempo benigno no principio deste mez , se rompeu o gelo de repente, e cortando as amarras ao de *Tranquebar*, andou a discreiçam dos ventos , que o arrojaram para as costas de *Suecia*, donde com trabalho pode ganhar outra vez a *Bahia* desta Cidade , onde se fica concertando ; porém como novamente tornou a gelar com grande força, nam poderá partir tam brevemente como se dezejava.

Recebeu-se a infausta noticia , de que havendo pegado o fogo alguns dias antes do Natal, na fabrica de pãos, que o Conde de *Molcke* , Gran Marechal da Corte havia estabelecido ha pouco tempo na Terra de *Bregenswedi*, de que he senhor, e que nam só aquelle edificio mas todos os teares , e petrechos , que serviam para a manufactura  
dos



dos estofos, ficaram inteiramente consumidos. No dia 30, do proprio mez de Dezembro houve outro incendio, que reduziu a cinzas a mayor parte da caza Real de campo de *Fredericksberg*, a que deu motivo a imprudencia de hũ *Mouro*, q̄ tinha o cuydado de tratar de tres *Abestruzes*, que le tinham mandado de Africa a S. Mag. porque querendo, que aquellas grandes Aves, que sam criadas em Paizes quentes, nam padecessem o rigor do frio da estaçam, lançou na cheminé tanta quantidade de lenha, que as lavaredas queimaram as vigas, e madeiras do tecto, as Aves morreram abrazadas, e lavrando o fogo cada vez mais fez o estrago réferido. O Mouro salvou a vida, e se postrou aos pés do Rey, que atendendo à sua ignorante intençam, lhe perdoou o crime. He sem duvida, que o frio tem sido rigorozissimo; e a grande quantidade de neve, que tem cahido, poz totalmente impraticavel o caminho daqui para *Hamburgo*. Os campos incomodam muito aos passageiros; porém os Lavradores se acham muy contentes pela esperança que tem de huma abundante colheita, por lhes haver mostrado a experiencia, que a neve nam sómente fertiliza as terras, mas faz percer muytos insectos que arruinam as sementeiras.

No primeiro dia deste anno houve em Palacio hum extraordinario concurso de Nobreza, para cumprimentar a S.S. M.M. com a asseveração de lhe dézejarem annos felices. O Presidente *Ogier*, Ministro Plenipotenciario do Rey Christianissimo nesta Corte, tem tido de algum tempo a esta parte frequentes conferencias com o Baram de *Bernstorff*, Ministro e Secretario de Estado da repartição dos negocios estrangeiros, e como despacha muytas vezes Expressos para *Versalbes*, le presume, que trata algum negocio extraordinario. *Monfr. Titley*, Ministro de Inglaterra, tambem teve a semana passada huma audiencia particular de Sua Mag. na qual lhe communicou alguns despachos, que recebeu de Londres *Monfr. Wittorff*,

Concelheiro Privado de Estado; e Camareiro mór do Duque reynante de *Brusvick-Wolfenbattel*, por quem este Principe mandou-a S.S. M.M. o parabem do nascimento do Principe, que ultimamente deu à luz a Rainha sua irman, se despediu Sabado passado para se recolher à sua Corte; e S. Mag. lhe fez presente de huma magnifica caixa para tabaco, de ouro enrequecida de brilhantes, e de hum bastam com hum pomo de grande preço, *Monfr. Coeymans* novo Enviado extraordinario da Republica de *Hollanda* teve a 14. do mez passado a sua primeira audiencia do Rey nosso Soberano. O Baram de *Wensen*, que foy Ministro de S. M. na Corte de *Madrit*, chegou aqui no mez passado, e teve a honra de lhe dar conta das circunstancias que precederam à sua partida. Tem Sua Mag. nomeado para ir por seu Enviado extraordinario á Corte de *Prussia* o Baram de *Ablefeld*, e como já tem recebido as suas ultimas instrucçoens podia partir já para *Berlin*, se a muita neve que tem coberto os caminhos, lhe nam embarassara a viagem. Prendeuse, e veyo conduzido para a cadeya desta Cidade hum homem, que se entende ser o autor do incendio, que destruiu a fabrica de panos de *Bergenswedt*. Dizem que haverá brevemente alguma mudança nas Tropas de que se compoem a nossa guarniçam: que o Regimento de Infantaria de *Holsacia* virà render o das guardas de pé, que passara a *Helsingbor.*, para substituir o de *Falster*, do qual irá o primeiro Batalham guarnecer a Cidadella de *Fredericksbaven*, e o segundo a *Christiansbaven*. *Mnsr. Hauch* fez demissam do Posto de Tenente Coronel do Regimento de Infantaria de *Seellanda*; e Sua Mag. o conferiu ao Principe de *Saxonia Hildburghausen*. Tambem deu o posto de Tenente Coronel do Regimento de *Finbuen* de Cavalaria ao Baram de *Reissenstein*.

## A L E M A N H A

Hamburgo 18. de Janeiro.

**T**Em-se divulgado nesta Cidade a noticia de se haverem rompido as Conferencias que se faziam em *Abbo*, para ajustar a demarcaçam dos limites da *Russia*, e *Suecia* no Principado de *Finlandia*, e que os Comissarios Russianos, e Suecos estavam fazendo disposiçoens para se recolherem às suas Cortes. Esta novidade devia ser a materia dos despachos, que levava de *Stockholm* para *Pariz* hum Postilham, que passou ha dias por esta Cidade, e se dizia serem sobre negocio muy importante. Tambem passou outro de *Moscou* para *Londres*, e se entende vae communicar a Sua Magestade Britanica o mesmo successo. Os Suecos vam fazendo no nosso territorio quantidade de reclutas, para inteirar os Regimentos que tem aquartelado em *Strölsunda*, e nas outras Praças da *Pomerania*.

Corre tambem ha muytos dias a voz de que o Rey de *Dinamarca* enviarà este anno huma esquadra de seis naus, e quatro fragatas de guerra ao Mediterraneo, para proteger o commercio, que os seus vassallos fazem no Reyno de *Portugal*, e nas Costas de *Africa*. Esta voz se confirma cada dia mais e se atendemos aos aprestos, que se fazem em *Coppenbague*, e em outros varios portos dos Estados de S. Magestade Dinamarqueza, ha grandes apparencias de que esta Esquadra se fará a vela na entrada da Primavera proxima. Os ultimos avizos de *Coppenbague* dizem, que as duas naus que a Companhia Asiatica daquelle Reyno destinava para *Tranquebar*, e para a *Cbina*, haviam effectivamente partido na quinta feira 10 de corrente.

Na quinta feira 3 de tarde deu a luz hum filho com feliz successo a Princesa de *Holfacia*, mulher do Bispo Principe de *Lubeck*, que foy bautizado no dia seguinte com os nomes de *Pedro Federico Guilbelmo*, havendo sido seus Padrinhos o Rey de *Suecia*, o grande Principe da *Russia*, e o Landgrave reynante de *HassiaCassel*;

e Madrinhas a Imperatriz da *Russia*, e a Duqueza viuva de *Holsacia Eutin*.

Sobre a reedificaçam da Igreja de *S. Miguel* desta Cidade, que ardeu infelizmente no anno de 1750. se fez huma assemblea de todos os Ministros, de que se compoem a nolla Magistratura, e se propoz nella impor hum tributo de Cabeçam, para com o dinheiro que delle se cobrar, se puder fazer a obra, porèm esta proposta foi regeitada por huma grande pluralidade de votos; havendo-se julgado desnecessaria a reedificaçam da dita Igreja, por haver na Cidade o numero das q̄ bastam para celebraçam do culto Divino.

P O R T U G A L.  
*Lisboa* 14. de Março.

**N**A Sesta feira 8. do corrente fez a Irmandade dos Santos Passos a devoçam de os correr em publico, com huma numeroza, magnifica, e bem composta procissam, em que hia a mesma Sagrada Imagem do Senhor com a Cruz às costas, que se venera na sua Capella da Igreja da Graça, acompanhada tambem de toda a Comunidade dos Religiozos Heremitas de *S. Augustinho*. S.S. M.M. e A.A. viram este piedozo acto das janellas do Palacio do S. Officio, e depois com toda a sua Corte foram à Igreja de *S. Roque* da Caza professa dos Padres da Companhia de Jesus assistir à Novena do gloriozo *S. Francisco Xavier*.

No Sabado 9. fez Sua Magestade fidelissima a cerimonia no seu Oratorio de pôr o Barrete Cardinalicio ao Eminentissimo Senhor *Lucas Melchior Tempi*, Nuncio Apostolico neste Reyno, promovido à dignidade da sagrada purpura na promoçam, que o Summo Pontifice fez no consistorio de vinte e sete de Novembro do anno passado, e depois recebeu as honrras de

Car-

Cardial com assistencia da Corte, que foi avizada para esta funçam

Para Patriarca de Lisboa foi Sua Magestade servido nomear ao Eminentissimo, e Réverendissimo Senhor *Cardial Manuel*, que havia sido Deam da Santa Igreja Patriarcal.

Os Religiozos da *Santissima Trindade*, em virtude do seu Santo instituto de se applicarem a redemir os Christãos, que se acham escravos nos dominios Mahometanos, nomearam para irem a esta diligencia, e resgatar os Portuguezes que actualmente padecem a dura, e penosa fatalidade da escravidam, na Republica de *Arjel*, ao muito R. P. Mestre Doutor *Fr. Fozè de Quadros*, Condutario na Universidade de Coimbra, e ao muito R. P. Mestre *Fr. Francisco de Santa Anna*, ambos *Ex-Provinciaes* da sua Religiam. Partiram estes Padres redemptores do porto desta Cidade no fim do mez de Fevereiro passado, em hum navio Sueco, com bastante somma de dinheiro, para fazerem o resgate, de que vae por Thezoureiro *Fozè Coutinho e Rocha*, e por seu Escrivam *Agostinho Fozè da Costa*.

No Convento de *Santo Eloy* desta Cidade, faleceu em 25. do mez passado, depois de huma dilatada enfermidade, em que suportou com exemplar paciencia as violentas curas que se lhe fizeram, o *Reverendissimo P. Vicente de Santa Maria*, Gerat que foi dos Congos Seculares de *São Joab Evangelista*, depois de haver occupado outras dignidades na sua Religiam, foi Qualificador do Santo Officio, graduado Doutor Theologo, em 30. de Mayo de 1712, pela Universidade de Coimbra; na qual mostrou no discurso de 20. annos a sua destinta litteratura, na opoziçam que fez no anno de 24. á Cadeira de *Prima*, no de 39. á de *Escritura*, e no de 52. á de *Escoto*, por cujos merecimentos o despachou Sua Magestade com o rendimento da de *Durando*. Foi eximio Pregador entre



tre os melhores do seu tempo, Religiozo de procedimento exemplar, frequente nos actos da Communidade, modesto, dezinterelado, e benigno.

---

### A D V E R T E N C I A S.

*Sabiu reimpresso na Cidade do Porto o livrinho intitulado Pedra iman da Novena da milagrosa Senhora da Lapa, composta pelo R. P. Angelo de Sequeira, Missionario Apostolico, e Protonotario Apostolico de Sua Santidade, natural de Sam Paulo, com varios aditamentos de devoçam. Vende-se no Adro de Sam Domingos, na logea de Bento Soares.*

*Tambem sabiu a luz hum livro de quarto com o titulo de Memorial Historico da creaçam do Mundo celeste, e elemental; que trata dos Ceos, dos Anjos, do Mundo, e das 23. maravilhas delle, composto por Joam Cardozo da Costa, Cavaleiro da Ordem de Christo. Vende se na rua direita do Loreto na logea de Miquel da Conceiçam; no Adro de Sam Domingos na de Bento Soares no largo da Bazilica de Santa Maria, na de Izidoro do Vale, e na rua dos Ourives da prata na de Antonio Eloy. Vende se em papel a trezentos ré.s.*

*No anno de 1741. se imprimiu hum papel com o titulo de Varios effeitos de Amor, em cinco Novelas exemplares, novo, e artificio de escrever prozas. e versos, sem hũa das letras vogais, excluindo vogal diferente em cada Novela, seu Autor na lingua Hespanhola Alonço de Alcalà y Herrera, natural de Lisboa, dirigidas a diversas pessoas; e agora novamente traduzidas no Luzitano idioma por Dona Serafina Francisca Xavier. Vende-se nesta Officina, e nos logeas de Agostinho Xavier, ao Arco da Graça, e na de Jeronimo Francisco, na rua direita das Portàs de Santa Catharina.*

---

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Auguissima Rainha Nossa Senhora.



# GAZETA

DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 21. de Março de 1754.

## ALEMANHIA.

*Vienna 9. de Fevereiro.*



Serenissima Imperatriz Rainha padeceu no mez de Janeiro alguns abalos na laude, mas ao prezente se acha muy convalecida; e trabalha com applicaçam nos negocios internos, e externos. Na 4. feira 6. do corrente Suas Magestades Imperiaes, depois de haverem assistido nos officios divinos, occuparam toda a

manha com despachos, e de poziçoens concernentes aos Estados hereditarios da Augusta Caza. De tarde se divertiram com huma Comedia Franceza, e de noite com hum

baile

baile de mascarar, na sala das assembleas, que foi o decimo que se fez neste carnaval. Na quinta feira tambem as Magestades Imperiaes trabalharam no seu gabinete, e pelas seis horas da tarde assistiram a outro baile, que fez a familia Imperial, e varios Cavalheiros, e Damas de pouca idade, todos mascarados em huma camara particular. Chegaram no mesmo dia por hum Expresso varios despachos de Italia, que logo correu voz, serem de grande importancia; o que se teve por certo, pela grande conferencia que sobre ellas se fez homem. Se havemos de dar credito, ao que se divulga, parece que a Italia perdera brevemente aquelle repouso, que a nossa Corte com tantas diligencias procurou conservar-lhe. A esperanca, que tinhamos de que o Rey de Sardenha accederia ao Tratado concluido entre S. M. Imperial, e o Duque de *Modena*, se acha tambem desvanecida; porque nos consta, que aquelle Principe incitado das instancias, e promessas do Rey Christianissimo, tem abraçado o partido de França, e Hespanha ( que tem estreitado com huma nova convençam a tua aliança ) e se obrigam ao fazer declarar Rey da *Lombardia*; concorrendo elle para esta nova guerra, e cedendo o Reyno, e Ilha de *Sardenha* ao Infante *D. Filipe Duque de Parma*; e que o Conde de *Chauvelin* novo Embayxador de França se acha actualmente na Corte de *Turin* com huma grande, e geral estimaçam. Por estas circunstancias se entende, que sera infalivel o rompimento naquella parte da Europa.

Em quanto a *Hungria* passa, que não temos receyo de que o haja; porque a Corte Otomana reiteradas vezes tem assegurado, nam só ao Ministro de S. S. M. M. Imperiaes, mas ao da *Russia*, que quer continuar com a mesma paz, e boa harmonia em que ao presente se acha. O Feld Marechal Principe de *Lichtenstein*, Commandante General das Tropas, que estam naquelle Reyno, partiu a 20. do mez passado para *Presburgo*. O Ministro de *Swackheim*, que vay substituir no Ministerio ao Ba-

ram de *Penkler*, em Turquia, partiu a 28. do proprio mez para *Constantinopla*, e leva varios preciosos presentes, que hade distribuir aos Ministros dequella Corte, nos dias das suas primeiras audiencias.

O FeldMarechal Conde de *Neupeog*, Governador da Praça e Provincia de *Luxemburgo*, chegou aqui a 14. de Janeiro, e tem frequentes conferencias com os Ministros da nossa Corte, e apresentou a S.S. M.M. Imp. hũa nova planta, por meyo da qual propoem fazer aquella Praça inexpugnavel de qualquer parte, que os inimigos lhe queiram formar o ataque. Este Conde foi promovido a Cavaleiro da Ordem do Tufam de ouro, na ultima promoçam que o Imperador fez; e dizem que S. Mag. Imperial fará a 24. do corrente a cerimonia de lhe lançar o colar, e mais insignias della; e que depois partirá para o seu governo, onde porá em execuçam a planta projectada. Continuam-se a fazer em *Francfort*, e no territorio da mesma Cidade hum grande numero de reclutas, para reencher os regimentos Austriacos, as quaes vem chegando successivamente, de forte que nos principios de Março se acharam completas todas as nossas tropas.

Haviam Suas Magestades Imperiaes nomeado para ir com o titulo de seu Ministro Plenipotenciario à Corte de *Turin* o Conde *Ernesto* de *Harrack*; e se tinha já trabalhado nas suas instrucçoens; e nam se sabe o motivo, com que demora a sua partida. O Conde de *Flemming*, Enviado extraordinario de ElRey de Polonia como Eleytor de *Saxonia*, teve nos fins de Janeyro huma dilatada conferencia com os Ministros da *Russia*, e da *Gran Bretanha*, que aqui residem, e tudo o que nella se tratou foi communicado depois ao Conde de *Kaunitz* primeiro Ministro, e Secretario de Estado de Suas Magestades Imperiaes, que immediatamente expediu hum Expresso a *Moscou*, de q se espera com impaciencia a resposta.

Trabalha-se na Caza da moeda em cunhar moedas de 10.



e de 20 kreutzer; e como os Eleytores de *Baviera*, *Saxonia*, e *Palatino*, e o Principe Arcebispo de *Salzburgo* tem já convindo em cuhar nos seus Estados moedas do mesmo valor, e correram na mesma forma, se nam duvida, que figam o seu exemplo os outros Principes do Imperio, ou a mayor parte delles, e que por este meyo se cheguem a evitar as difficuldades, que atêgora havia no commercio por causa da sua differença.

A fabrica de porcelanas estabalecida ha pouco nesta Cidade, com todo o bom successo, e se lhe podia dezejar; e as obras que della sahem, nam cedem em perfeiçam as mais celebres manufacturas da Europa. Sua Magestade Imperial reconhecendo, que a riqueza das Coroas depende da opulencia dos Vassallos, nam ha manufactura que se projecte, que nam aceite; nem nen huma estabalecida, que nam favoreça muito. Em beneficio da fabrica de couros, q̄ ha pouco tempo se introduziu em *Neustadt*, passou agora hum Decreto pelo qual ordena, que todos os sapateiros, seleiros, e corrieiros, e mais misteres, que trabalham em couros, comprem daqui por diante na dita fabrica todos, os que lhes forem necessarios; prohibindo-lhes ao mesmo tempo com a cõminaçam de rigoroso castigo, comprarem, nem fazerem uzo dos outros fabricados em Paizes estrangeiros. Por outro Decreto prohibiu Sua Magestade Imperial tambem a entrada de *Sabão* estrangeiro nos seus Estados hereditarios, para dar mais consumo, ao que nelles se fabrica.

No terreno em que se constitue o edificio destinado para a nova Academia, descobriram os trabalhadores no tempo, em que abriram os alicerces hum muro, e alguns indicios de haver naquelle sitio alguma mina de Prata. Com esta noticia mandou a Corte gente experimentada no conhecimento das minas, que examinando, e com cuidado declararam ser verdade haver humas minas naquelle sitio; mas pouco consideravel, em cuja lavra seria  
mais

mais importante a despeza do que o lucro.

Durante o anno de 1753. nasceram nesta Cidade, e nos seus suburbios 5942. pessoas, e faleceram 5043. das quaes eram varoens 1024. e mulheres 963. Moços, e meninos 1559. Moças, e meninas 1498. 897. crianças de bexigas, e 208. de apoplexias. Entre todos os falecidos houve 90. que passavam de cem annos.

*Ratisbona 11. de Fevereiro.*

**A** Eleyçam de hum Rey de Romanos, que com algumas esperanças bem fundadas se entendia poder verse effectiva no presente anno, por se haverem vencido algũas opposiçoens, encontra algũas difficuldades; especialmẽte na Corte do Eleytor Palatino, donde ainda não voltou a *Vienna* o *Baram de Bekker*, que tinha ido pedir a S. A. Eleitoral novas instruçoens sobre o ajuste das differenças, em que se trabalhava, q̃ por meyo do qual se esperava a certeza do seu voto. O Rey da *Gran Bretanha* se acha com embarasso de poder vir este anno aos seus Estados de Alemanha, como havia prometido; para nelles trabalhar mais effectivamente neste negocio, que sem duvida segurarã a permanencia do Imperio em hum tempo, em que tantas Potencias intentam por todos os meyo desfazer a sua Constituiçam, procurando alguns membros deste Corpo dividir-se da sua cabeça; e ficarem soberanos independentes nos Estados, que possuem, ajudando-se para este fim de Potencias estrangeiras.

O Ministro, que os Principes da *Caza de Anhalt* entretẽem nesta Dieta, enviou os dias passados à Dictatura publica hum Memorial, no qual os Principes desta *Caza* renovam as pertençaens, que tem ao Ducado de *Saxonia Lavvenburgo*; alegando, que o Rey da *Gran Bretanha* que o pessue como Eleytor de *Hannover*, o nam logra com titulo legitimo; porẽm apenas este papel appareceu na Dictatura, quando o *Baram de Bahr*, Ministro de *Hannover*, apresentou outro desfazendo o direito dos mesmos

mos Principes, e alegando as razoes, com que Sua Magesta de Britanica adquiriu a posse do dito Ducado.

*Francfort 13. de Fevereiro.*

O Baram de *Reichach*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes na Republica de *Hollanda*, passou por esta Cidade vindo da Haya, e fazendo caminho para a de Vienna, onde dizem vay dar pessoalmente noticia do estado de huma negociaçam importante tratada entre as duas Cortes. Todas as da Europa parece, que se armam, e se fortificam com alianças, que indicam indicios de novo rompimêto no Norte, o que nam deixará de pôr em perturbaçam hũa grande parte de Alemanha. Suecia se fortifica pela *Finlandia*, e vay reforçando na *Pomerania* as suas tropas, aumentando tambem as fortificaçoens das Praças, que ha na parte, que domina naquella Provincia. Tem renovado o seu tratado com *França*, e apertado com outros os vinculos da amizade, de que ha entre aquella Corte, e a de *Prussia*, sollicita fazer o mesmo com a *Dinamarca*, de que até agora se nam sabe a resoluçam, que tomará sobre esta proposta.

Da Corte Palatina temos a noticia de se haver deferido de novo a partida do Baram de *Bekker* para Vienna; e que este Ministro está de novo encarregado de huma commissam particular do Eleytor seu Amo, e que irá executá-la nas Cortes do Eleytor de *Baviera*, e do Duque de *Wertemberg*. O Conde de *Wartensleben* Ministro da Republica das Provincias unidas a varios Principes do Imperio, que agora se achava em *Manheim*, partiu ao mesmo tempo para *Moguncia*, donde irá a Hollanda dar parte das suas negociaçoens; mas com o pretexto de ir acodir a alguns dos seus particulares domesticos. Nam se conforma a vós que tem corrido de que o Eleytor de *Colonia* fará hũa nova viagem à Corte de *Munick*, antes se assegura, que se nam fazem para ella nenhuma disposiçoens.

Em



Em *Dresda* se achão actualmente nam 16 Suas Magestades Polonezas, mas todos os seus subditos com huma extrema alegria, pelo bom successo, com que a Princeza Eleitoral deu à luz em 26. do mez passado hum filho Varam, que continuará a Real posteridade da Casa de Saxonia. Esta noticia foi immediatamente communicada ao Povo com tres descargas de Artelharia das muralhas da Cidade, e o novo Principe baptizado na mesma noyte na Capella Real do Palacio, com os nomes de *Jozè Maria Luiz*, sendo seus Padrinhos o *Delphin*, e *Delphina*, por procuraçoens, que apresentaram o Principe *Xavier*, e a Princeza *Christina* filhos de Suas Magestades. O Principe herdeiro de *Modena*, que se achava em *Dresda* partiu no mesmo dia para *Vienna*, muy satisfeito das especies estimaçoens, com que ali foi tratado. O Principe *Clemente*, que esteve perigozo na doença de bexigas, que padeceu, se acha já convalecido. A Duqueza de *Kurlandia* veuva, que chegou de *Leipsigg* a *Dresda* a 16. do mez passado logra ali grandes estimaçoens, e come muitas vezes na meza de Suas Magestades, e na do Principe Real.

Escreve-se de *Riga* haverem os negociantes daquella Cidade recebido Commisssoens de fazerem naquelle Paiz huma compra consideravel de mastros para navios de todas as lotaçoens, destinados para a Marinha de *Portugal*, e para a de *Hespanha*, e computase em mais de 2000 escudos o valor das letras de Cambio, que tem recebido para este emprego das Cortes de *Lisboa*, e de *Madrid*.

A Corte de *Berlin* se diverte com repetidos, e diversificados festejos, que hamde continuar todo o tempo do Carnaval; mas Sua Magestade Prussiana não omite nunca ocazião de adestrar os militares nos seus devidos exercicios, e o viu fazer no mez passado ao Regimento da Artelharia, que na sua Real presença, e de hum grande numero de Principes, Generaes, e pessoas de destinçam fez a prova de alguns canhoens, e morteiros de huma invençam nova. O

O famoso Abade de Prades, que escapou de França se refugiou na Corte do Rey de Prussia, e esta admitido na Academia Real das Sciencias de Berlin, onde prezidiu a 24. do mez passado, fazendo o Panegyrico do defunto Academico Baram de Knobelsdorff, Conselheiro da fazenda, e Superintendente dos Palacios, e jardins de Sua Magestade Prussiana.

### A D V E R T E N C I A S.

Sabiu a luz o Sermam, que sobre a Conceição immaculada de Maria Santissima Senhora nossa recitou na festa, que lhe faz a Real Academia da bisteria o M. R. P. Fr. Jozè Malaquias, Religioso da Sagrada Ordem dos Pregadores, e Academico da mesma Academia, em cuja Dedicatoria elegante, e eruditamente escrita, Prologo, e notas marginaes, se dá resposta aos reparos criticos, que se fizeram ao mesmo Sermam. Acharseba nas Portarias dos Conventos de Sam Domingos de Lisboa, e Evora, e na Colegio de Santo Thomás da Coimbra.

Tambem se imprimiu o anno passado 1753. hum papel com o titulo de Relaçam verdadeira da Apparicam de Christo Senhor Nosso, no Campo de Ourique, ao Santo Rey Dom Affonço Henriques, e da Batalha, em q' venceu cinco Reys, e quatrocentos mil Mouras, seu Autor Dionisio Teixeira de Aguiar. Vende se no Adro de Sam Domingos na logea de Bento Soares.

Os Papeis Anonymos vam continuando todas as semanas com boa ocejtaçam, e os primieras duas colleccoes do anno de 1752. e 1753. se acharam na logea de Jozè da Costa, defronte de Santo Antonio

Quem quizer comprar Diamantes brutos, para consumo deste Reyno, e suas Conquistas, pode falar com os Caixas do presente Contrato, que estam prontos a vender todos os que forem necessarios.

# GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio



de S. Magestade,

Quinta feira 28. de Março de 1754:

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 20. de Fevereiro.*



Am partiu para Vienna o Marquez de *Stainvill* como por informaçam menos certa se etcreveu. Nesta Cidade recebeu as insignias da Illustrissima Ordem do Tutam de ouro, das mãos do Duque *Carlos de Lorena*, e Bar nosso Governador General, em virtude de huma procuraçam, que para este effeito recebeu do Imperador seu Imaõ, como Gram Meitre que he da mesma Ordem; e para as dar ao mesmo tempo ao Duque de *Croy*, que igualmente foi promovido a esta digni-

N

digni-

dignidade no capitulo de 21. de Dezembro: a cerimonia se fez com as solemnidades costumadas, e por esta ordem.

Pelas 11. horas da manha foi S.A. Real no seu Coche, revestido do manto, e grande colar da Ordem á Igreja de *Santiago de Coudeaberg*, a cuja porta foi recebido pelos Principes de *Ligne*, de *Salm*, e de *Hornes*, pelo Duque de *Hoogstraaten*, e pelo Conde de *Lanney*, todos Cavaleiros da Ordem, e pelo Abade do mesmo Mosteiro em habitos Pontificaes, acompanhado de todos os Religiozos daquella communidade, que o conduziram á Capela mór, onde da parte do Evangelho se lhe tinha preparado Cadeira com dossel. Marchava depois do Clero o Cavaleiro *Patin*, Thezoureiro da Ordem em habito de cerimonia, fazendo as funçoens de Chancelier, mas precedido de *Andre Francisco Joze Jaerens*, Concelheiro, o lugar Tenente do primeiro *Rey de Armas Tuzam de ouro* que levava na mam a sua insignia chamada *Caduceo*, e os Cavaleiros precediam immediatamente a S.A. Real, a quem se seguia o Baram de *Scharden* Camarista de S.S. M.M. Imperiaes e primeiro Estribeiro de S.A. Real, que levava a espada nua. Sentou-se S.A. debaixo do Dossel, e junto a este os Cavaleiros em hum banco. O Marquez de *Deynfa* Capitão da nobre guarda dos Harcheiros, e o Conde de *Woestenraedt*, Capitam dos Halabardeiros ficaram em pé aos dous lados, o Baram de *Schaeden* Apozentador, e Forriel da Camara junto ao ultimo degrau, tambem em pé, e os Gentishomens da Camara sentados em bancos, que estavam postos nos dous lados da Capela, em que se fez a cerimonia. Tanto que toda a Corte esteve apozentada foram os Principes de *Ligne*, e *Salm* que sam Cavaleiros mais antigos da Ordem precedidos do *Arauto* de Armas, e do Thezoureiro buscar o Marquez de *Stainville* á Caza do Capitulo desta Abadia, o qual entrando na Capela fez duas reverentes cortezias,



a primeira ao Altar , a segunda a S.A. Real. Logo o Cavaleiro *Patin* , como Chanceller , leu em vós alta as cartas patentes , e todas as vezes que pronunciava o nome de S. M. Imp. assim os quatro Cavaleiros como o Candidato faziam huma grande inclinação. Depois de lidas começou S. A. Real a cerimonia pelo interrogatorio costumado , a que o Cavaleiro Candidato respondeu , e depois de fazer o juramento na fórma do Ceremonial , S.A. o criou Cavaleiro tocando lhe na cabeça com a espada do Imperador Carlos V. e lhe lançou ao pescoço o grande Colar da Ordem, recebendo-o da mão do Chanceler que o tinha sobre huma almofada de veludo , e ultimamente lhe deu o abraço, como se pratica , o que depois tambem fizeram os Cavaleiros antigos, entre os quaes elle foi tomar assento. As mesmas ceremonias se praticaram com o Duque de *Croy*. Acabadas estas formalidades celebrou Pontificalmente a Missa votiva de *Santo Andre* Protector desta Ordem, o *Abade Clequet* com Diaconos, e subdiaconos revestidos dos mais ricos ornamentos della. Ao offertorio se chegou ao Altar o Duque *Carlos de Lorena* , seguido de todos os Cavaleiros, e o Abade celebrante lhe apresentou a sagrada Patena, para a beijarem, mas com esta differença, q. S. A. Real beijou a parte interior della , e os Cavalleiros a exterior.

Acabada a Missa foi este Principe reconduzido com a mesma ordem para o seu Palacio, onde comeu em publico com os antigos, e novos Cavaleiros. S. A. Real debaixo de hum Doffe em huma cadeira de braços ficando á sua mão direita o Principe de *Ligne* o Conde de *Lannoy* e Marquez de *Stainville* , e á esquerda os Principes de *Salm*, e *Hornes*, e o Duque de *Croy* , em cadeiras sem braços. Bebeu á saude de Suas Magestades Imperiaes tocando-se de cada vez clarins e atabales. O Chanceler e Thezoureiro. Monfr. *Patin* e o *Arauto Faerens* , foram servidos á meza em hum quarto particular pelos Criados de S.A. Real.

O Marquez de *Stainville* partiu mēyado Janeiro para Paris, a continuar a incumbencia dos negocios do Imperador, de quem he Enviado extraordinario, em qualidade de Gran Duque de *Toscana*.

Monf. de *Leffeps*, que assiste nesta Corte com a occupação de Residente de França, voltou de Pariz, onde tinha ido dar parte da sua negociaçam, e depois q̄ chegou tem tido varias conferencias particulares com o Conde de *Kobentzell*, ao qual dizem ter feito da parte da sua Corte algumas propostas; e q̄ estas tem parecido bem a este Ministro, mas nam se sabe qual seja a sua materia. Os Deputados dos Estados de *Flandres* se acham nesta Cidade, e tem tido frequentes conferencias com o mesmo Conde de *Kobentzell*, primeiro Ministro de S. A. Real. Os da Provincia de *Haynau* se recolheraõ já sem quererem dar o seu consentimento a hum novo subsidio, que a Imperatriz Rainha lhes pediu durante o termo dos dez annos, convindo sómente em cinco; porem o Conde de *Lannoy*, Governador desta Cidade, e o Concelheiro *Bellanger* foram a *Tournay*, e puderam conseguir com as suas diligencias, e persuaçoes em que os habitantes daquella Cidade cõviessem no termo de dez annos, e se recolheram muy satisfeitos a *Bruxellas*.

Na quinta feira 10. de Janeiro pegou por hum descuido o fogo no Palacio do Principe de *Ligne*, e nam obstante a prontidam do socorro, consumiu todos os móveis de huma antecamara, q̄ consistiaõ em espelhos, placas, lustres, tremozes, cadeiras, e alguns payneis de grande preço.

## H O L L A N D A.

*Haya 21. de Fevereiro.*

**O**S Estados Geraes das Provincias unidas tem determinado, segundo dizem, prolongar ate o anno de 1760. a outorga concedida á Companhia da India Oriental, estabelecida ha tantos annos neste Paiz. O Almirantado de *Amsterdã* tem nomeado seis Capitães



taens; para Comandantes das naus, que durante o curso deste anno, devem andar cruzando nas escalas do Levante, e nas costas do Mediterraneo para proteger o commercio da Naçam. Desde 15. de Janeiro se mandou a todas as Provincias Unidas o estado da guerra para este presente anno para cada huma saber a porçam, com que deve contribuir. A negociaçam que tem durado tanto tempo entre o Rey da *Prussia*, e S. A. Real Madama a Princeza viuva nossa Governadora, como tutora de seu filho o nosso Serenissimo *Statbouder*, para o troco dos beins que S. Magestade Prussiana possuiue ainda nestes Paizes, pertencentes à herança do Rey *Guilbelme III.* se acha ao presente concluida, por huma Convençaõ ja assignada; e a 9 do corrente chegou a esta Corte hum Expresso de *Berlin* com a ratificaçam da Tratado de venda, e alheiaçaõ, que foi assignado em 11. de Janeiro passado; pelos mesmos Commisarios que o ajustaram: a saber da parte de S. M. Prussiana *Monfr. de Hagen*, seu Confelheiro de guerra, e dos dominios na Camara de *Cleves*, e *Monfr. de Hellen*, encarregado dos seus negocios nesta Republica, e da parte de Sua Alteza Real a Serenissima Princeza Governadora *Monfr. de Beaufort*, e *Monfr. Bocmer*, seus Confelheiros. Esper-se que a entrega dos ditos beins se fará brevemente. Esta Serenissima Princeza tem feito varias promoçoens de postos nas tropas destes Estados, e no governo civil das Cidades, que elles comprehendem.

### GRAN BRETANHA.

*Londres 15. de Fevereiro.*

O Conde de *Colorado*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes, recebeu nos ultimos dias do mez passado hum Expresso da sua Corte, com despachos tam importantes, que esteve logo na seguinte em conferencia, sobre materia delles com o Duque de *Newcastle*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, e depois se fizeram varios Concelhos

celhos de Estado no Raço presente S. Magestade. Os negocios de *Irlanda* se acham em hũa situaçam muy critica. O Duque de *Dorset* em obervancia das ordens do Rey, prorogou o Parlamêto daquelle Reyno até 2. do mez de Abril proximo; mas entendendo-se que ella resoluçam poria em tocego aquelles Poyos, causou nelles mayor inquietaçam, e os membros daquelle assemblea, que seguem hũa opiniam contraria ás idéas do Corte, se mostrã cada dia mais descontentes. Corre a vós q̃ o Duque de *Dorset* se quer demittir do cargo de Vice-Rey antes de se acabar o seu triennio.

Aprezentouse á Camara dos Commons hũ rol das despezas extraordinarias q̃ se fizeram no estado militar neste anno passado de 1753. as quaes o Parlamêto nam tinha previsto; o que ella mandou examinar e nodia 6. do corrente em q̃ se tratou dos subsidios, acordou para a sua satisfacão 31U900. libras esterlinas, e 63U298 para suprir a deminuiçam que houve no producto de certos direitos, impostos, sobre as carregaçoes dos navios no mesmo anno. 2U632. para a subsistêcia da Colonia da *Georgia* até o S. Joam deste presente anno. 10U. para a construeçam, e entretimento dos Fortes, e estabalecimentos Inglezes na Costa de *Guiné*; e 6U. para repayrar, e aperfeçoar a estrada feita entre as Cidades de *Carlilla*, e *Newcastle*. Estas resoluçoens se leram, e aprovaram no dia seguinte.

## P O R T U G A L.

*Valença do Minho 10. de Março.*

**A** Qui tivemos hontem a infelicidade de ver reduzido a montes de cinzas em hum incendio hum dos edificios com que mais se ennobrecia esta Praça. Ardeu inteiramente o grande Convento do *Bom Jesus* de Religiosas da Ordem Terceira de S. Francisco. Deu motivo a esta sensivel fatalidade o descuido de huma criada, desprezando huma mecha que deixou aceza. Foi o fogo minando pouco a pouco até que havendo encontrado materia mais

combustivel levantou chamas, e atou de maneira, que pouco antes de amanhecer foi sentido de algumas Religiozas, q̄ ainda estavam recolhidas, fizeram tocar logo os sinos a fogo, acodiram muytos moradores, e os soldados do Regimento de Infantaria da guarniçam da Praça; mas a voracidade das lavaredas estava tam violenta, que nam bastou toda a diligencia, que se applicou para vencella. Pediram as Religiozas as chaves da Clausura à Prelada para salvarem as vidas; e no espaço de duas horas foram testemunhas do estrago, que o incendio fez nos dormitórios, nas officinas, e até no celeiro em que tinham o pan, os legumes, e outros comestiveis para o seu provimento; e por providencia do Altissimo nam perderam tambem as vidas muytas. Foi hum lastimcozo e lamentavel espetaculo aos olhos de todos os habitantes ver aquella Religioza Communidade descalça, e sem a compostura decente ao seu estado; porque muitas nem tempo tiveram para vestir os seus habitos, e bertas com roupas alheyas ministradas pela caridade dos fieis; porque todas as suas roupas, e os moveis todos das suas cellas foram pabulo do fogo. Acompanhadas do Vigario Geral, e das Justiças da Villa foram conduzidas para a Igreja de *Santa Maria dos Anjos*, que lhes ficava mais vezinha, mas desta passaram pela falta de commodidades que ali havia, para a da *Misericordia* desta Villa, aonde ficam até o Serenissimo Senhor Arcebispo Primàs de Braga que he o seu Prelado, determinar a parte em que se hamde recolher, em quanto se nam repayram as ruinas do seu convento que deve ser reedificado de novo, o que se nam poderà conseguir sem grande difficuldade por ser pouco abastado de rendas, quando a caridoza compayxam dos fieis nam concorra para a obra. Ficou ilestado de danno a sua Igreja, por ser toda de abobeda.

*Lisboa 28. de Março.*

**P**ara succeder na grande dignidade de Patriarca de Lisboa foi o Rey nosso Senhor servido nomear ao Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor *Cardial Manuel Deam* que foi da Santa Igreja Patriarcal, que havendo recebido este avizo no sitio em que se achava, partiu para Lisboa onde chegou no Sabado 16. e logo foi ao Paço beijar a mão a S. Mag. Fidelissima. A Cidade recebeu a S. Eminencia com repiques, e luminarias, continuadas em tres noites successivas.

A *D. Luiz Mascarenhas*, nomeado para Vice-Rey do Estado da India Portugueza fez Sua Mag. mercê do Titulo de Conde de *Alva*, da Alcaydaria mór da grande Villa de *Guimaraens*, e de huma Comenda na Ordem de Christo.

Faleceu nesta Cidade em 18. do corrente, em idade de 74. annos, a *Senhora D. Francisca Josefa Maria Cayetana do Amaral*, mulher de *Martim Pessanha de Vasconcelos*, Mestre de Campo do Terço dos Auxiliares da Comarca de Setubal, e primeiro viuva de *Thomàs Joam de Novaes Quesada Pimentel de Faria e Cerveira Fidalgo* da Caza Real Capitam de cavalos do Regimento de Alcantara e guarnição da Corte Senhor de *S. Joam da Ribeyra*, e dos mais Morgados dos seus apellidos. Foi filha de *Gaspar Cardozo do Amaral e Guala Fidalgo* da Caza Real, Comendador de *S. Marcos de Monsarás* na Ordem de Christo, Alcayde mór da Villa de *Montalegre*, e Senhor de *Fraguzillas*, e dos Morgados de *Assentiz e Infesto &c.*

---

### A D V E R T E N C I A.

*Fica-se imprimindo a noticia de hum Cometa; que appareceu nos montes de Dedes, situados em o Reyno de Marrocos em o mez de Janeiro deste presente anno de 1754.*